

Covid-19 tem mais uma semana com tendência de aumento

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 30, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza nas últimas semanas. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas há tendência de leve alta da positividade nos laboratórios públicos e privados e de identificação na vigilância sentinela, o que reforça a relevância da testagem em sintomáticos e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos, além do esquema vacinal atualizado. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2024, até 27 de julho, foram notificados* 639.297 casos e 4.131 óbitos por covid-19, sendo 3.923 casos e 49 óbitos na SE 30. Os estados com maiores taxas de incidência, variando de 2,7 a 11,3 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, RR, SP, MT e PR. Houve uma diminuição de 4% na média móvel de casos e aumento de 6,4% na média móvel de óbitos em comparação com a semana anterior (SE29). Foi reportada uma instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Alguns estados não atualizaram os dados nesta semana devido a problemas com a Interface de Programação de Aplicação (API).
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 50.082 casos hospitalizados em 2024, até a SE 30. Nas últimas semanas (SE 28 a SE 30) houve predomínio de VSR (36%), influenza (24%) e rinovírus (30%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de influenza (33%), covid-19 (25%) e rinovírus (25%). Esses dados reforçam a necessidade da vacinação atualizada contra a gripe, de forma a reduzir as hospitalizações e óbitos. A vigilância sentinela de síndrome gripal sinaliza, nas últimas semanas, retorno de identificação de SARS-CoV-2, mas com predomínio ainda da identificação de rinovírus.
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe¹, as hospitalizações por SRAG têm diminuído em todo o país, embora alguns estados (BA, PI e RR) ainda apresentem tendência de alta. Alguns estados das regiões Sul e Sudeste mantêm aumento das hospitalizações entre idosos por influenza A, apesar de já haver sinal de interrupção do crescimento do vírus em outros estados da região Centro-Sul. Os casos de SRAG por VSR em crianças até dois anos permanecem com tendência de interrupção do aumento ou com diminuição em boa parte do país. Contudo, ainda há sinal de crescimento em Santa Catarina e Roraima.
- É possível observar um leve sinal de aumento das hospitalizações por covid-19 entre idosos em alguns estados do Nordeste, no Amazonas e em São Paulo. No entanto, o vírus se mantém em patamares baixos em comparação com seu histórico de circulação. Hospitais e unidades sentinelas de síndrome gripal nesses estados devem reforçar a atenção para qualquer sinal de aumento expressivo na circulação do vírus.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.626.877 exames de RT-PCR e detectou 46.656 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 30 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0.74%. Apesar da positividade baixa, houve aumento em relação à última semana nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Esse crescimento ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Na última semana, houve estabilidade na detecção de influenza, VSR e rinovírus nas cinco regiões brasileiras, com predomínio da positividade de rinovírus nas últimas quatro semanas.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 30, continuamos a observar a tendência de aumento na positividade para SARS-CoV-2, que já vem ocorrendo há oito semanas. O crescimento já aparece de uma maneira bastante visível, embora mais lenta que nas ondas anteriores. Os dados estão mostrando a mesma tendência da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. Já a positividade para influenza A e VSR continua em queda bastante lenta, chegando nesta SE 30 aos patamares das ondas anteriores.

* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 30 | 27 de julho de 2024



CASOS

639.297

Casos reportados* nas SE 1 a 30/2024

3.923

CASOS
na SE 30 de 2024

INCIDÊNCIA**

1,86

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 29)

Variação da média móvel de casos
(28 dias)

↓ **4,06%**

Covid-19

ÓBITOS

4.131

Óbitos reportados* nas SE 1 a 30/2024

49

ÓBITOS
na SE 30 de 2024

MORTALIDADE**

0,02

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 29)

Variação da média móvel de óbitos
(28 dias)

↑ **6,4%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 29 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639

*** Este aumento percentual se refere a dados repesados informados pelo Estado de Minas Gerais que apresentaram dificuldades para importar os dados nas últimas semanas e apresentaram no envio da SE 29 um total de 118 óbitos.



Vigilância Laboratorial*

37.650

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da covid-19
na SE 30 de 2024

279

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 30 de 2024

Positividade de
0,74% dos exames
realizados na SE 30

Fonte: GAL, atualizado em 31/07/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

94.495

2024 até a SE 30

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

5.952

2024 até a SE 30

50.082 Com identificação de vírus respiratórios*

3.229 Com identificação de vírus respiratórios*

3.645
Casos nas SE 28 a 30

Predomínio de:

33% SRAG por VSR
28% SRAG por Rinovírus
23% SRAG por Influenza

59
Óbitos nas SE 28 a 30

Predomínio de:

32% SRAG por Influenza
25% SRAG por covid-19
25% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 28 e 30

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AC,
AM, DF, CE e SP

MORTALIDADE

Estados em destaque: AC,
AM, MS e RO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/07/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

25.559

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2024 até a SE 30

187

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS
na SE 30

INFLUENZA
26%
(48)

SARS-COV-2
16%
(30)

OVR*
58%
(109)

RINOVÍRUS
81%
VSR
10%

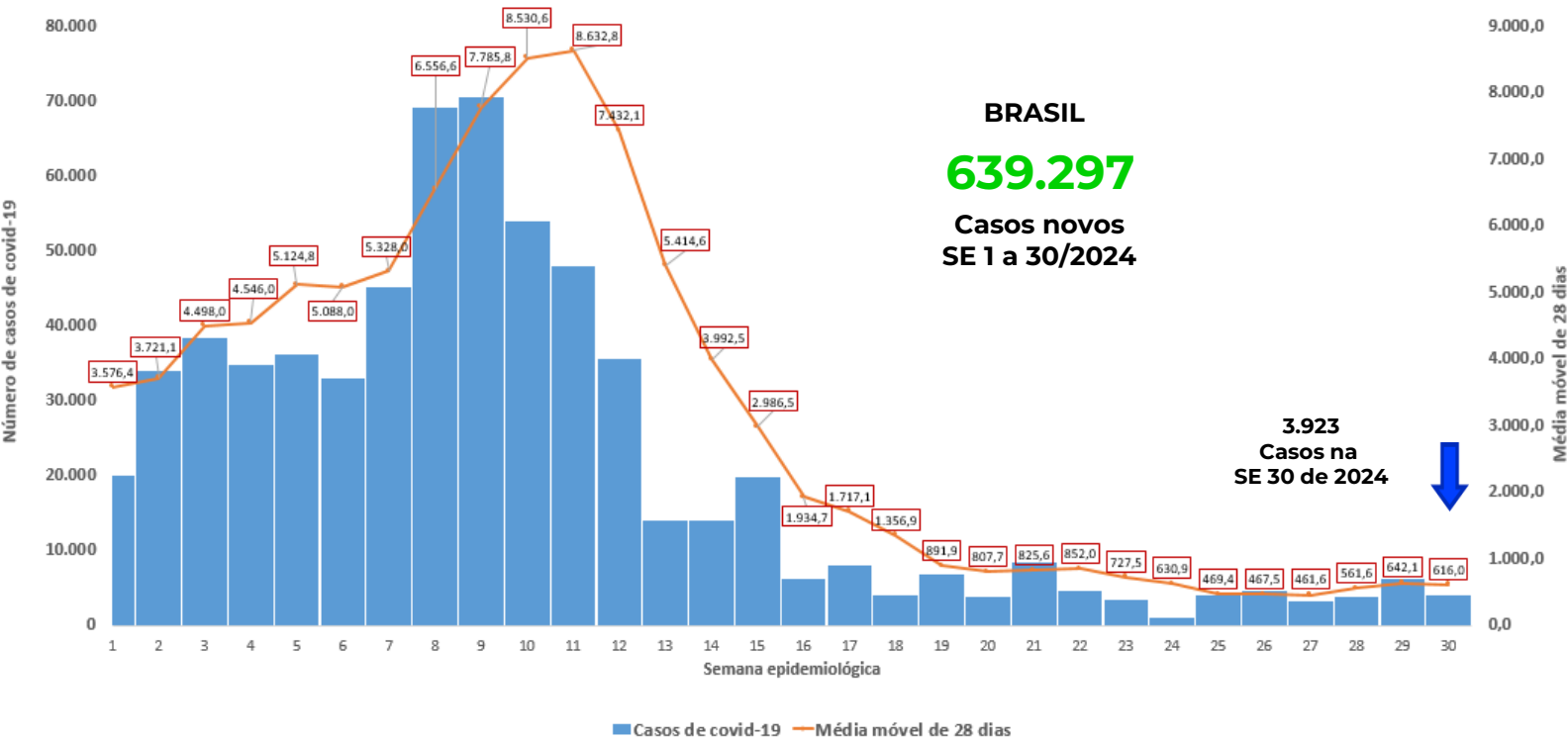
*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

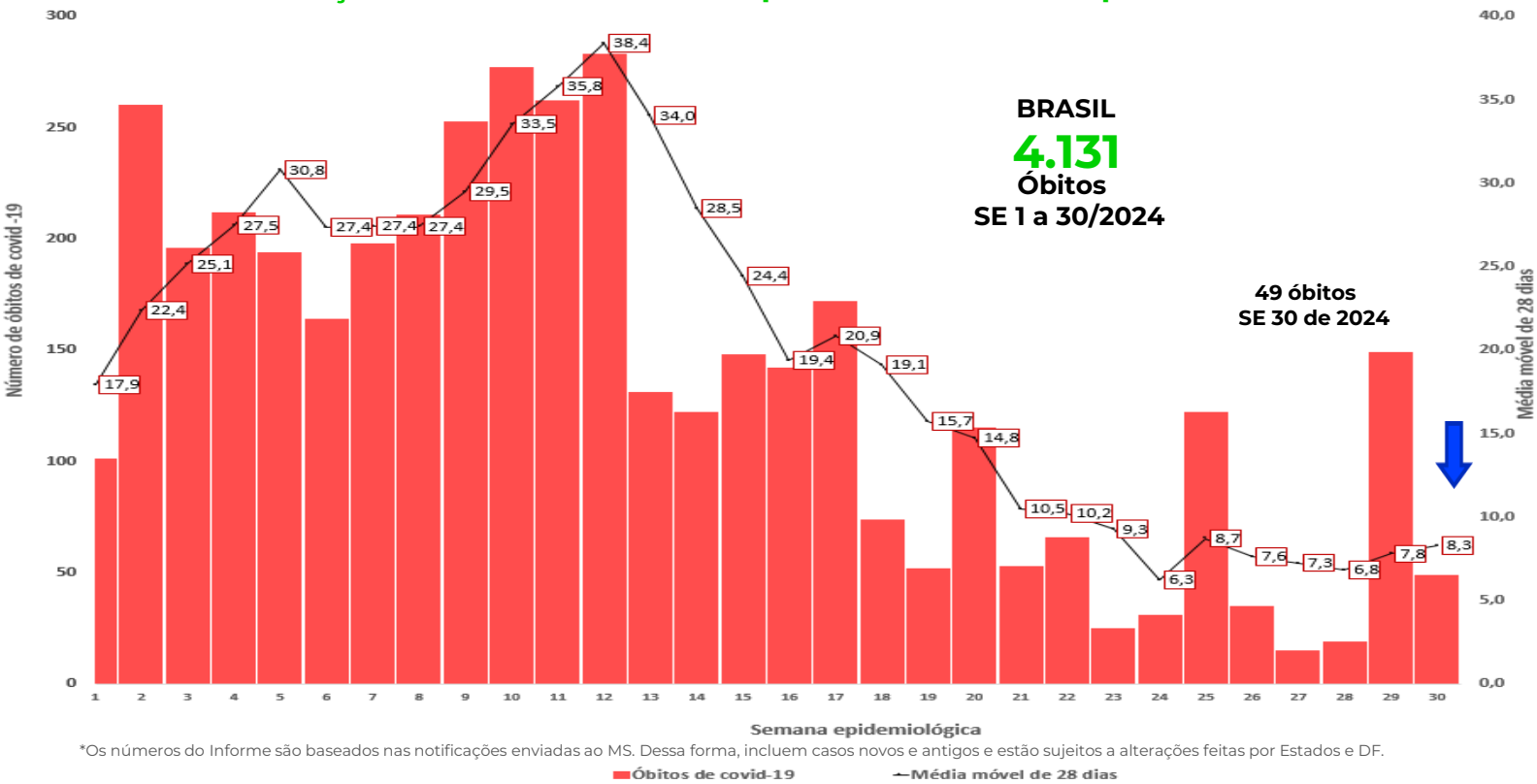


Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 30 foi de 3.923.
- Os maiores picos na média móvel em 28 dias ocorreram entre as SE 10 e SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 30, a média móvel foi de 616 casos em 28 dias.

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE 30. Brasil.

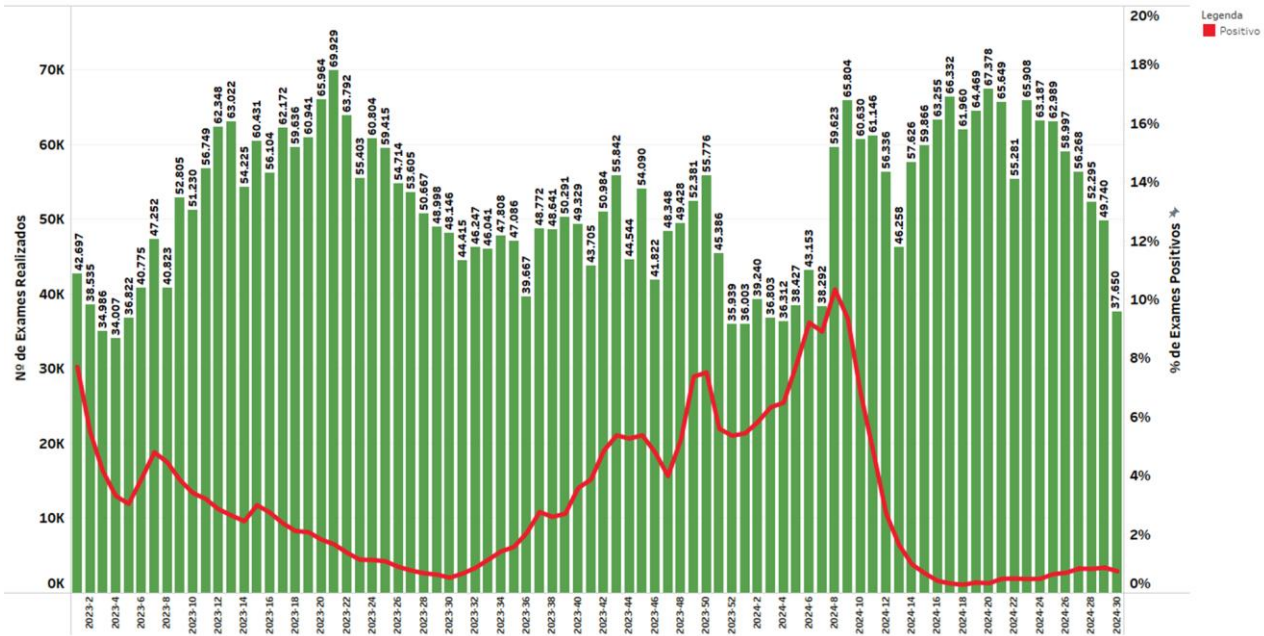


*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 49 (SE 30). A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. No momento atual, na SE 30, a média móvel é de 8,3 óbitos em um período de 28 dias.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

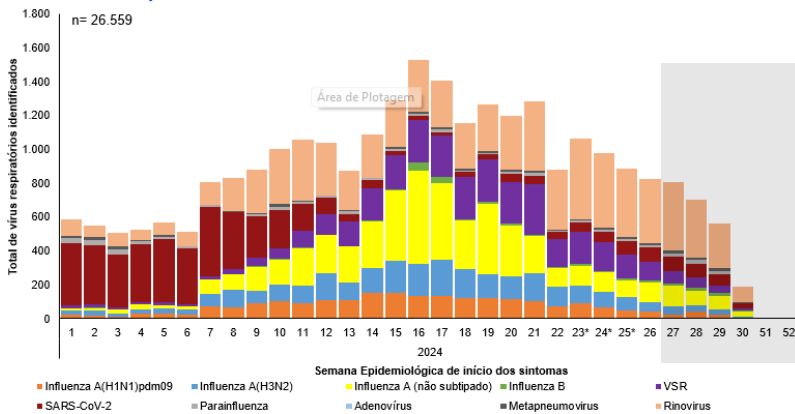


Fonte: GAL, atualizado em 31/07/2024 dados sujeitos a alteração.

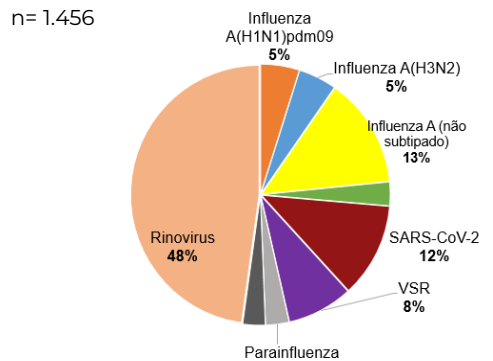
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 30



B. Brasil, 2024 entre SE 27 e 29*

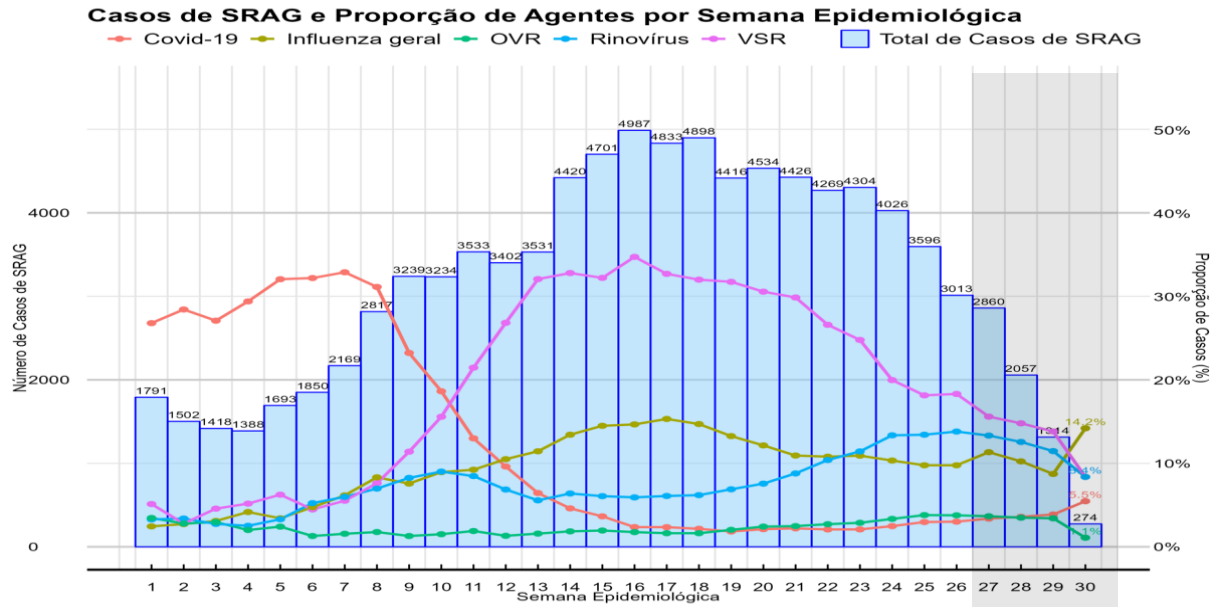


Dentre as amostras positivas para influenza, 50% (5.028/10.348) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (2.630/9.881) de influenza A(H3N2), e 22% (2.147/9.881) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de rinovírus (64%), SARS-CoV-2 (38%) e VSR (30%) (Fig. A). Entre as SE 27 e 29, observa-se predomínio de rinovírus (50%) e influenza (22%).

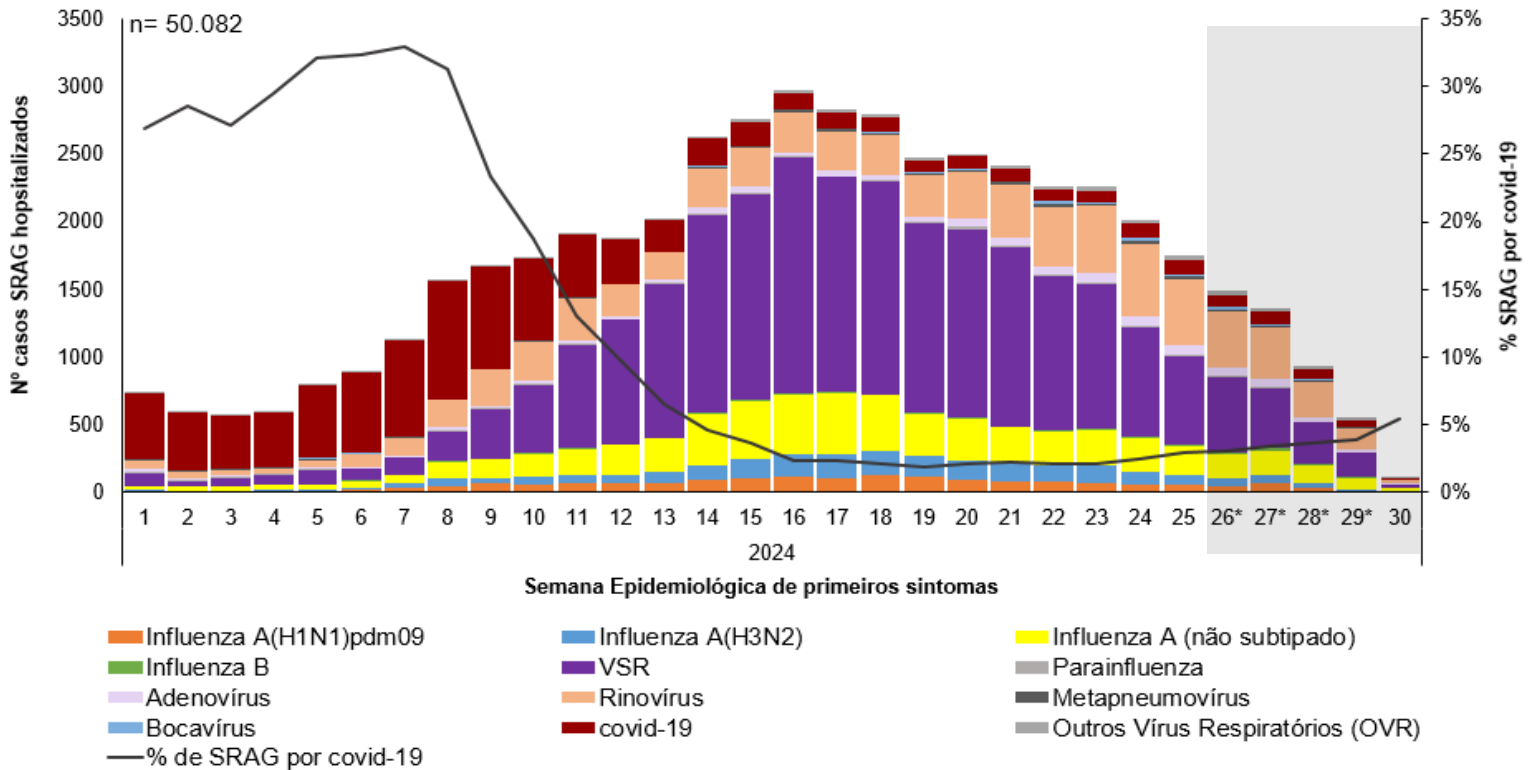
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 30

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 30



B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 30



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/07/2024, dados sujeitos a alteração.